

Editorial do número especial

Este número especial é resultado de um importante momento reflexivo para o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS) da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), que teve lugar entre os dias 31 de maio e 1º. de junho de 2016. Trata-se da realização da *I Jornada Nacional de Desenvolvimento e Políticas Públicas* e o *V Seminário de Ciências Sociais Aplicadas* cujo tema foi o “Debates para a superação das desigualdades socioeconômicas”.

Com o objetivo de aprofundar o debate sobre a promoção do desenvolvimento socioeconômico, a partir de uma perspectiva interdisciplinar, os integrantes do PPGDS buscam, por meio deste profícuo espaço de debate, reunir trabalhos (teóricos e aplicados) de pesquisadores que estudam os problemas contemporâneos, contribuindo no processo reflexivo que visa realinhar os paradigmas existentes entre as políticas públicas e o desenvolvimento.

A concepção de desenvolvimento socioeconômico difundida pelo PPGDS está relacionada ao conjunto de atividades humanas que se articulam no contexto local, regional e nacional. Por meio da combinação e interação das diferentes esferas da existência (econômico, político, social e cultural) o desenvolvimento socioeconômico visa promover a democracia, a justiça social e dirimir as desigualdades ampliando os horizontes de oportunidades na busca da cidadania plena.

Assim, a RSDSD chega ao seu *primeiro número especial*, composto pelos melhores trabalhos completos selecionados pela comissão organizadora do evento supracitado. Após apresentados, os autores puderam incorporar sugestões dos avaliadores, revisando e complementando os manuscritos que são aqui apresentados em forma de artigos científicos.

O primeiro estudo *Estratégia de desenvolvimento socioeconômico de Moçambique na concepção da teoria da dependência* é de autoria de Eduardo Saugineta Sigaúque e Sílvio Antônio Ferraz Cário. O artigo tem por objetivo trazer à análise as estratégias de desenvolvimento socioeconômico adotadas por Moçambique nas últimas duas décadas. Neste plano, os autores promovem um cruzamento teórico entrelaçado nas várias correntes da teoria da dependência, como forma elucidativa de buscar enquadramento das economias periféricas

no sistema capitalista mundial. E depois procuram avançar na caracterização geral das dinâmicas estruturais ocorridas na implementação da estratégia de desenvolvimento socioeconômico optado por Moçambique.

O segundo artigo é intitulado *Salários reais e níveis de emprego: o contraponto Sraffiano*. Escrito por Lucas Trentin Rech e Ricardo Antônio Dantas Caffé, o estudo parte de uma análise dos pressupostos arraigados na afirmação corrente do *mainstream* econômico, de que os níveis de salário afetam negativamente os níveis de emprego, onde os autores encontram similaridades entre as teorias salariais de Friedman e Keynes. Além disso, demonstrando a incapacidade da ocorrência de um equilíbrio de fatores - na acepção neoclássica do termo - no mercado de trabalho, o artigo introduz os conceitos de retroca (reswitching) e reversão da intensidade de capital, presentes na obra do italiano Piero Sraffa. Através da análise da obra de Sraffa os autores demonstram a compatibilidade entre as teorias do valor de Marx e Sraffa, afigurando-se a teoria de Sraffa como uma continuação (mesmo que não totalitária) da teoria marxiana e não como sua negação.

O terceiro trabalho selecionado para compor esse número especial foi *Para além da interpretação do papel da agricultura no desenvolvimento econômico brasileiro: uma leitura sob a perspectiva evolucionária-institucionalista*, enviado por Pedro Xavier da Silva e Sílvia Antonio Ferraz Cario. Abordagens teórico-analíticas evolucionário-institucionalistas se propõem a investigar processos de desenvolvimento por meio do compartilhamento dos arcabouços teóricos da Economia Institucionalista e da Economia Evolucionária. Nesse sentido, os autores buscam aplicar tal procedimento metodológico à discussão sobre o cenário atual do desenvolvimento rural brasileiro. A principal questão observada no texto se refere à segregação de um grande grupo de pequenos produtores agrícolas que se construiu à margem dos avanços tecnológicos galgados pelo competitivo padrão produtivo do Agronegócio nacional.

O quarto artigo aborda a *Gestão de unidades de produção familiar no planalto norte catarinense: percepções sobre o ambiente externo e interno* e tem a autoria dos pesquisadores Luis Augusto Araújo, Alexandre Luís Giehl e Antônio Marcos Feliciano. O estudo apresenta e analisa as percepções de gestores de unidades de produção familiar do Planalto Norte de

Santa Catarina, a partir de um conjunto de variáveis do ambiente externo e do ambiente interno que influenciam as estratégias e práticas de gestão.

Encerrando este número especial o quinto e último artigo promove uma *Análise da Competitividade de uma Cooperativa Agroindustrial do Oeste Catarinense*. Nele, os autores Josiane Weber, Andressa Morgan e César Augustus Winck buscam analisar as vantagens competitivas de uma empresa cooperativa agroindustrial de grande porte a luz da cadeia de valor. Os autores realizaram um diagnóstico dos dados econômicos da empresa por meio de seus relatórios de gestão a fim de verificar seu crescimento econômico, assim como relacionar seu crescimento com a teoria e em relação ao mercado.

Em conclusão a este terceiro editorial, não poderíamos deixar de agradecer a todos os envolvidos na concretização deste projeto, que compõe nosso primeiro número especial, além dos membros do Conselho Editorial, revisores cadastrados e pesquisadores que submeteram seus trabalhos para a **I Jornada Nacional de Desenvolvimento e Políticas Públicas e V Seminário de Ciências Sociais Aplicadas** e agora escolheram a RDS D como canal para divulgação de seus estudos consolidados.

Desejamos a todos uma boa leitura e reflexões para futuras pesquisas.

Prof. Dr. Ismael Gonçalves Alves e Prof^a. Dr^a. Kelly Gianezini

Organizadores do Número Especial:

I Jornada Nacional de Desenvolvimento e Políticas Públicas e V Seminário de Ciências Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Miguelangelo Gianezini e Prof^a. Dr^a. Adriana Carvalho Pinto Vieira

Editores Executivos da Revista RDS D